

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



A cerâmica islâmica do castelo de Palmela:

análise tipológica e crono-estratigráfica dos materiais da galeria 5

João Nuno Gonçalves Araújo

Dissertação de Mestrado em Arqueologia

2013

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



A cerâmica islâmica do castelo de Palmela:

análise tipológica e crono-estratigráfica dos materiais da galeria 5

João Nuno Gonçalves Araújo

Nº 36304

Dissertação de Mestrado em Arqueologia
sob a orientação da Professora Doutora Catarina Viegas

Novembro de 2013

Nota: Por vontade do autor, esta dissertação não foi escrita ao abrigo do Acordo Ortográfico de 2009

Aos meus pais

Resumo

O castelo de Palmela desempenhou, ao longo dos tempos, um papel fundamental no ordenamento do território da península da Arrábida. Edificada ainda no século VIII, esta fortaleza testemunhou mais de quatro séculos de ocupação islâmica, realidade histórica que se reflecte na complexidade arqueológica do próprio sítio.

A dissertação aqui apresentada, consiste na análise tipológica e crono-estratigráfica dos materiais cerâmicos provenientes da galeria 5 do castelo, exumados na primeira fase dos trabalhos arqueológicos realizados na alcáçova do castelo, sob a coordenação de Isabel Fernandes.

O estudo dos materiais cerâmicos, nas suas mais diversas variantes, seguiu uma perspectiva diacrónica, por forma a conferir ao objecto de estudo um adequado enquadramento cultural e cronológico. Igualmente relevante, a sua inserção nas principais fases de ocupação islâmica atestadas no vale do Tejo e do Sado, possibilitou a identificação de fenómenos de interacção cultural, económica, política e social no seio dessa vasta unidade territorial e administrativa.

O estudo do conjunto cerâmico seleccionado pretende contribuir, através dos novos dados arqueológicos e de uma análise quantitativa de fundo, para a construção do conhecimento acerca da ocupação islâmica do castelo de Palmela e de toda a região inter-estuarina do Tejo e do Sado.

Palavras-chave

Cerâmica islâmica; tipologia cerâmica; crono-estratigrafia; ocupação islâmica; castelo de Palmela.

Abstract

The Palmela castle played, over time, a key role in the organization of the Arrábida peninsula's territory. Build in the 8th century, this fortress has witnessed more than four centuries of islamic occupation, reality that reflects the complexity of the archaeological site itself.

The Dissertation here presented, consists in a typological and chrono-stratigraphic analysis of the ceramics from the castle's gallery 5, exhumated in the first phase of archaeological works conducted in the citadel of the castle, under the coordination of Isabel Fernandes.

The study of the ceramic material, in its various aspects, followed a diachronic perspective, in order to give to the subject of study an appropriate cultural and chronological framework. On the other hand, the integration of the ceramic in the main phases of islamic occupation attested in the valley of the Tagus and Sado, allowed the identification of cultural, economic, political and social interaction, within this vast administrative and territorial unit.

The study of selected ceramics intends to contribute, through new archaeological data and a quantitative approach, to the construction of knowledge about the islamic occupation of the Palmela's castle and all of the inter-estuary of the Tagus and Sado.

Key-words

Islamic pottery; ceramic typology; chrono-stratigraphy; islamic occupation; Palmela's Castle.

Agradecimentos

Cumpre-me, aqui, dedicar algumas palavras a uma série de pessoas que, directa ou indirectamente, ajudaram-me na construção deste trabalho, das mais variadas formas.

Em primeiro lugar, agradeço à orientadora desta tese, a Prof. Doutora Catarina Viegas, por todo o incentivo e apoio prestado, bem como pela confiança que depositou neste trabalho, sobretudo nos difíceis momentos finais.

À Doutora Isabel Fernandes, agradeço a simpatia e prontidão com que sugeriu o objecto de estudo desta dissertação, assim como a sua disponibilidade para o esclarecimento de todo o tipo de dúvidas que foram surgindo ao longo deste processo.

À Câmara Municipal de Palmela, agradeço a disponibilização do conjunto cerâmico, assim como todas as facilidades prestadas.

À Cláudia Oliveira e à Michelle Santos, agradeço a simpatia e o auxílio nas questões de logística, inerentes a toda e qualquer acção necessária num gabinete de Arqueologia.

Aos companheiros do meu percurso arqueológico, em especial ao Tiago e à Marisa, devo a amizade, a paciência e o, sempre presente, bom humor, que marcaram o meu percurso académico. Quero agradecer, ainda, à Helena, ao Bernardo, à Sara e ao Giovanni, companheiros mais recentes, os momentos passados ao longo do mestrado.

À Cristina e ao Manel agradeço todo o apoio que, consciente ou inconscientemente, me prestaram.

À Marta quero agradecer a imensa paciência e compreensão ao longo de todo este tempo. Sem o seu apoio incondicional todo este trabalho teria sido, deveras, muito mais difícil.

Por fim, o meu maior agradecimento vai para a minha irmã, Joana, e sobretudo para os meus pais, Emanuel e Manuela, por toda a confiança que sempre depositaram em mim. Sem eles, nada disto seria possível.